

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Momento da reforma passou

Aliados do presidente Lula são praticamente unânimes em afirmar que ele perdeu o “timing” de abertura da temporada de reforma ministerial para acomodar políticos de partidos de centro com pretensões eleitorais em 2026. Qualquer um que entre agora ficará menos de um ano no cargo, por causa do prazo de desincompatibilização para concorrer. Portanto, Lula, para mudar o ministério, terá de buscar um perfil mais técnico e que não tenha planos de disputar um mandato eletivo no ano que vem.

» » »

Além da reforma.../ Tem muita gente tentando aconselhar o presidente Lula a deixar a primeira-dama Janja da Silva encarregada de algum programa importante do governo na área social. Seria a forma de tentar reduzir as especulações de que ela tem participação em tudo. Agora, se tem algo que os críticos de Janja não vão conseguir jamais é que Lula deixe de ouvi-la sobre os mais diversos assuntos.



Emendas em suspense

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, só analisará a regulamentação das emendas parlamentares quando for anexada ao processo em curso na Corte. Até lá, nada está garantido.

Kátia Abreu sobe o tom

A atitude desrespeitosa do deputado Gustavo Gayer (PL-GO) ainda reverbera na política. A ex-deputada, ex-senadora e ex-ministra da Agricultura Kátia Abreu deixou claro o pensamento sobre as afirmações de Gayer: “Sua atitude não pode ficar impune, faça um bem ao país, renuncie, respeite quem o elegeu. O senhor não merece o título de deputado”.

E os passaportes, hein?

Depois da revelação de que 352 parlamentares deram passaportes diplomáticos a seus familiares, o Ranking dos Políticos apresentou uma denúncia ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a “farra” desse tipo de documento e pediu a suspensão. O TCU agora vai analisar o pedido. Os partidos na Câmara dos Deputados que mais emitiram foram: PL, PT, PP, União e Republicanos. No Senado, MDB, PSD, PL e PT.

Histórias de Brasília

Em março de 1985, o então presidente eleito Tancredo Neves assinou a nomeação de todos os seus ministros, antes de ser internado. Do chamado primeiro escalão, deixou de nomear apenas o governador do Distrito Federal, que, à época, era escolhido pelo presidente da República. E não o fez dada uma dificuldade política e pessoal bem mineira: não havia consenso entre seus aliados, e era um cargo com grande significação pessoal, histórica e política, pois ele queria homenagear seu grande parceiro e amigo Juscelino Kubitschek, o fundador.

Política exige paciência

Uma corrente política forte queria o então presidente da OAB, Maurício Corrêa. Dona Sarah queria o primo querido de JK, o ex-deputado Carlos Murilo Felício dos Santos. E ainda havia outros nomes em jogo. O próprio Sarney tinha nomes em mente. Mas para não criar arestas, o resultado foi a continuidade do governador José Ornelas de Souza Filho, afastado posteriormente. Sarney, então, colocou o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. Só em 3 de maio, o presidente Sarney bateu o martelo e indicou seu compadre e ministro da Cultura, José Aparecido de Oliveira, que tomou posse em 11 de maio de 1985.

CURTIDAS

Quatro homenagens/ Além da homenagem no seminário de hoje, da Fundação Astrogildo Pereira em parceria com o **Correio Braziliense**, José Sarney, do alto de seus 94 anos, receberá honrarias em mais três solenidades sobre os 40 anos da redemocratização. Uma no Senado, na próxima terça-feira; outro na Câmara, na quarta, e, ainda, na Câmara Legislativa do DF, em 25 de março, quando receberá o título de cidadão honorário da cidade.



Weiner Press/Divulgação

Por falar em homenagens.../ Quem for ao Panteão da Liberdade neste sábado, terá o privilégio de assistir a um vídeo com fotos do jornalista fotográfico Orlando Brito (foto), que registrou com maestria a transição política, em 1985.

... a história presente/ O visitante também poderá passear pelas páginas do **Correio Braziliense**, numa exposição sobre o Congresso Constituinte. Nesses 40 anos da posse de José Sarney, só podemos agradecer à grandeza de homens que tiveram espírito público e souberam reerguer o nosso processo democrático sem dar um tiro. Muito obrigada!

ATOS GOLPISTAS

Braga Netto seguirá na cadeia

Primeira Turma do Supremo nega, por unanimidade, o recurso da defesa e mantém a prisão do general e ex-ministro

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter a prisão do ex-ministro Walter Braga Netto, denunciado no inquérito da tentativa de golpe de Estado. Ele está preso desde dezembro por suspeita de interferência na investigação da Polícia Federal.

A ação estava no plenário virtual da Corte — sistema em que os integrantes votam sem a necessidade de discussão presencial sobre o tema. A Primeira Turma do STF é formada pelos ministros Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

No **recurso** apresentado à Corte, os advogados afirmam que os fatos que embasaram a prisão são antigos e que não há qualquer ato que demonstre a tentativa de Braga Netto de obstrução de Justiça. O argumento foi rejeitado pelos magistrados.

Segundo Moraes, a defesa “não apresentou qualquer argumento minimamente apto a desconstituir os fundamentos da decisão que decretou a prisão preventiva”. O ministro destacou que os desdobramentos da apuração — especialmente a Operação Contragolpe que prendeu o general, e os novos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência — “revelaram a gravíssima participação de Walter Souza Braga Netto nos fatos investigados”.

Moraes ressaltou que a Polícia Federal demonstrou haver diversos elementos de provas evidenciando que o ex-ministro agiu com a intenção de “impedir a total elucidação dos fatos, notadamente por meio de atuação

Quartel no Rio

Braga Netto está detido no quartel da 1ª Divisão de Exército, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, seção subordinada ao Comando Militar do Leste, órgão que foi chefiado pelo próprio general de 2016 a 2019, durante a intervenção federal na segurança pública do estado.

concreta para a obtenção dos dados fornecidos pelo colaborador Mauro Cesar Barbosa Cid”.

Detenção

Braga Netto é acusado de ser o financiador do plano golpista. Cid denunciou que o general e o ex-secretário de Comunicação do ex-presidente Jair Bolsonaro Fabio Wajngarten tentaram obter informações sobre o conteúdo de seus primeiros depoimentos à PF.

A prisão de Braga Netto foi determinada por Moraes no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder após sua derrota eleitoral em 2022. A trama também previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do próprio Moraes.

Além de planejar deslegitimar o processo eleitoral, o grupo é acusado de financiar atos antidemocráticos que culminaram nos ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Na delação premiada, Cid indicou que o dinheiro para o plano de matar as autoridades foi levado em uma sacola de vinho por Braga Netto. O montante teria sido entregue aos chamados “kids pretos”, das forças especiais do Exército. Eles seriam os responsáveis por executar o plano.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Denunciado como um dos líderes do plano golpista, Braga Netto está preso desde 14 de dezembro

PT quer apuração contra Bolsonaro

A bancada do PT na Câmara pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apure o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu crime contra a soberania nacional ao admitir que havia “passado para a equipe do Trump” informações sobre acordos firmados entre o Brasil e a China.

Os parlamentares afirmam que Bolsonaro sugeriu que a questão fosse resolvida “com o apoio de fora”, insinuando uma intervenção do governo dos Estados Unidos no relacionamento entre os outros dois países.

Em entrevista coletiva concedida no Aeroporto de Brasília, no dia 7, Bolsonaro se queixou da quantidade de acordos assinados entre China e Brasil, entre eles um termo para a exploração de energia nuclear no país. Ele disse que o governo dos Estados Unidos, comandado pelo presidente Donald Trump, “tem uma preocupação com o Brasil”, e alegou que o “problema” do país não poderia ser resolvido de forma interna.

Segundo a bancada petista, a declaração do ex-presidente “defendeu explicitamente uma

intervenção estrangeira para alterar os rumos do Brasil”, podendo ser enquadrada no crime de “negociar com governo ou grupo estrangeiro, ou seus agentes, com o fim de provocar atos típicos de guerra” no território nacional.

“A fala do representado (Jair Bolsonaro) não se traduz num fato isolado, mas revela uma estratégia utilizada por seu grupo com o claro objetivo de desestabilizar a política nacional, atentando contra a soberania e a democracia brasileira”, diz o ofício encaminhado à PGR.

»» Bolsonarista voltará à prisão

A Justiça do Paraná derrubou a decisão liminar que autorizou o ex-agente penitenciário Jorge Guarinho a cumprir pena em regime domiciliar. O desembargador Gamaliel Seme Scaff, do Tribunal de Justiça, determinou “imediate condução” para cumprir a condenação de 20 anos, em regime fechado, pelo assassinato do tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em Foz de Iguaçu, em 2022. A Justiça tinha autorizado a domiciliar até uma avaliação do quadro de saúde de Guarinho. A defesa apresentou laudos que atestavam a necessidade de cuidados médicos constantes. O Complexo Médico Penal de Pinhais informou que tem “totais condições de prestar assistência” ao condenado.

A petição dos deputados federais do PT também sugere que a declaração do ex-presidente possui o propósito de dispersar a atenção da denúncia contra o ex-chefe do Executivo e outras 33 pessoas por uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

O prosseguimento da denúncia será julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em de março.

O julgamento da Primeira Turma decidirá se Bolsonaro e outros sete implicados no plano de golpe passarão a ser réus.